

# FUABC revoga edital de estoque de remédios

Fundação comunica fim da licitação para atender Saúde em S. Bernardo ao custo de R\$ 100 mi ao ano

**RAPHAEL ROCHA**  
raphaelrocha@dgabc.com.br

A FUABC (Fundação do ABC) comunicou a revogação da licitação aberta em janeiro para quartearizar o serviço de operação logística, incluindo armazenamento, de medicamentos para unidades da rede de saúde de São Bernardo. A operação, capitaneada pelo secretário de Saúde, Geraldo Reple Sobrinho, previa gastar R\$ 100,8 milhões ao ano para estocagem e distribuição de remédios.

Em nota no site institucional, a Fundação informa que a revogação do certame deve-se a necessidade de revisão e alteração do escopo.

Dois interessados apresentaram pedidos de impugnação ao edital. A Quick Delivery Brasília Entregas Rápidas de Encomendas questionou contradições no edital, falta de clareza na forma de pagamento e previsão de multas abusivas. Já o advogado Rafael de Andrade Sabbadini indicou que o objeto do contrato estava obscuro. A comissão de licitações da



DUPLA. Reple e Morando não explicaram futuro do almoxarifado

FUABC considerou parcialmente procedente o questionamento da Quick Delivery Brasília e negou os apontamentos de Sabbadini.

A concorrência foi aberta no dia 4 de janeiro, com objetivo de contratar empresa especializada para fornecer serviços de operação logística em um centro de distribuição, com o propósito de cen-

tralizar o recebimento, armazenamento e distribuição dos estoques, e também a operação de distribuição interna dos almoxarifados e farmácias das unidades hospitalares e demais unidades de saúde do Complexo de Saúde de São Bernardo, pelo prazo de 12 meses.

O edital previa que a empresa contratada precisaria

atender às demandas do Hospital Anchieta, Hospital da Mulher, Hospital de Clínicas, Hospital de Urgência, as nove UPAs (Unidades de Pronto Atendimento), as 35 UBSS (Unidades Básicas de Saúde), os nove Caps (Centros de Atenção Psicossocial), as três policlínicas e também o Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência).

Chamou atenção, na época da abertura da licitação, o custo milionário anual efetivado no último ano de gestão do prefeito de São Bernardo, Orlando Morando (PSDB), em meio a uma crise financeira da Pasta – situação atenuada pelo envio de verba do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) para cobrir o rombo de 2023 – e trazendo incerteza a respeito da Assistência Farmacêutica, atual centro de estocagem e distribuição de medicamentos para a rede pública. O setor funciona dentro da Secretaria de Saúde, localizada na Rua João Pessoa, no bairro Nova Petrópolis.

A FUABC não se manifestou a respeito do caso.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política **Página:** 3